

Folha Popular 26 anos

O jornal diário à serviço da cidade | email: jornalsmofolhapopular@gmail.com

POÇOS DE CALDAS, TERÇA-FEIRA 26 DE MAIO DE 2020 - ANO XXV - EDIÇÃO 6089

PCMG implanta agendamento virtual para vistoria veicular em Poços



Carro pega fogo no bairro Dom Bosco



OMS suspende testes com hidroxicloroquina contra a Covid-19



Poços de Caldas chega a 44 casos confirmados de Covid-19



Dólar cai para R\$ 5,45 e bolsa fecha no maior nível em dois meses



Secretário e representantes do setor cultural de Poços participam de reunião virtual nesta terça-feira



(35) 3712-2222 ou 3714-3133

WhatsApp (35) 99710 6240

Estamos na Avenida Champagnat, 1101 - Villa Cruz.

**PIZZA
& CIA**

Datas Comemorativas e fatos históricos

Dia do Revendedor Lotérico



Previsão do tempo

Terça-feira 26/05	Quarta-feira 27/05	Quinta-feira 28/05
Geadas	Geadas	Predomínio de Sol
7°	18°	20°
8°	10°	7°
21°	20°	21°
Sexta-feira 29/05	Sábado 30/05	Domingo 31/05
Predomínio de Sol	Predomínio de Sol	Predomínio de Sol
8°	9°	10°
21°	24°	25°

VERSÍCULO DO DIA

O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

Salmos 14:2

Expediente
Star Promoções e Publicidade Ltda.
CNPJ: 25.647.173/0001-27

Parque Gráfico, Publicidade e Administração

Av. João Pinheiro, 201-A-centro
Poços de Caldas - MG - CEP 37701-386

A direção não se responsabiliza por artigos ou matérias assinadas bem como quaisquer notícias que não representem sua linha.
Email: jornalismofolhapopular@gmail.com



NOTÍCIA

Assessoria do Corpo de Bombeiros

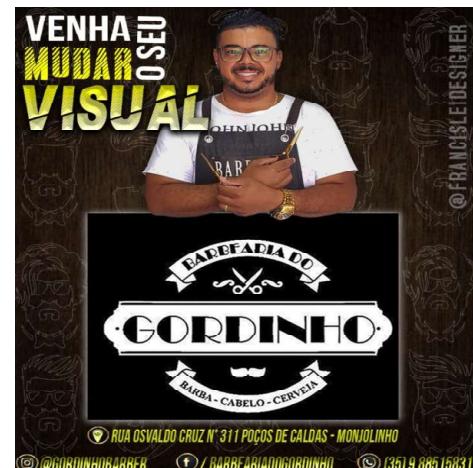
Carro pega fogo no bairro Dom Bosco

Atendendo solicitação comparecemos nas proximidades da Rua Paisandu bairro - Dom Bosco poços de caldas onde houve incêndio em veículo de passageiro gm omega gls cinza ano 1993/1994, com danos na cabine interna / externa e também no porta malas (a dianteira e o motor foram preservados).

Foram gastos aproximadamente 1500 litros de água para debelar as chamas.

A PMMG esteve no local para realizar o isolamento e a segurança da área do sinistro.

Considerando as informações do solicitante da ocorrência, há indícios de que o incêndio tenha sido criminoso pelo fato do mesmo estar estacionado a aproximadamente 5 meses no local e se encontrar sem bateria. A perícia técnica da Polícia Civil foi acionada.



NOTÍCIA

Assessoria da Câmara Municipal de Poços*

Secretário e representantes do setor cultural de Poços participam de reunião virtual nesta terça-feira

Nesta terça-feira (26) a reunião ordinária virtual da Câmara dos Vereadores de Poços de Caldas contará com a participação do secretário municipal de Cultura, Ricardo Fonseca Oliveira, e também de representantes do setor cultural no município. O convite atende ao requerimento 359/2020, apresentado pelo vereador Lucas Arruda (Rede).

O objetivo do convite é buscar informações sobre as

ações da Secretaria de Cultura durante a pandemia de Covid-19 e também ampliar a discussão sobre o tema na Câmara e buscar soluções viáveis para a área cultural no município.

Além do secretário de cultura, também foram convidados para a reunião:

Ricardo Evandro de Oliveira Valias - empresário, produtor e

artista Daniela Marco Antonio Alvisi - arte-educadora, fotógrafa e artista visual Luiz Fernando Gonçalves - diretor de teatro, ator e dançarino

Pedro Cezar Carvalho de Moraes - presidente do Conselho Municipal de Política Cultural

Aluisio Ribeiro Amaral Cavalcante - gestor cultural, produtor e artista, conselheiro da Câmara Setorial da Cultura Digital

A participação dos convidados se dará na segunda parte da reunião, por volta das 17h. Toda a sessão será transmitida ao vivo através do site (www.pocosdecaldas.mg.leg.br), facebook (www.facebook.com/camarapocos) e youtube (www.youtube.com/camarapocos) da Câmara.



Bolsonaro nega interferência na PF e espera arquivamento de inquérito

O presidente Jair Bolsonaro divulgou nota oficial nesta segunda-feira (25) para responder novamente à acusação de ter interferido na Polícia Federal (PF). A investigação sobre a suposta interferência do presidente foi aberta a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, e autorizada pelo ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Nunca interferi nos trabalhos da Polícia Federal. São levianas todas as afirmações em sentido contrário. Os depoimentos de inúmeros delegados federais ouvidos confirmam que nunca solicitei informações a qualquer um deles. Espero responsabilidade e serenidade no trato do assunto", afirma o presidente, na nota. "Por questão de Justiça, acredito no arquivamento natural do inquérito que motivou a divulgação do vídeo", acrescentou Bolsonaro.

Na última sexta-feira (22), o ministro Celso de Mello levantou sigilo da gravação em vídeo da

reunião ministerial de 22 de abril. A reunião foi citada pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro durante depoimento prestado à PF, no início do mês, como uma das principais provas da suposta interferência do presidente na PF. Dois dias depois da reunião ministerial, Moro pediu demissão do cargo.

O presidente ainda destacou, na nota, que respeita a democracia e a independência entre os Poderes e falou da necessidade de união.

"Reafirmo meu compromisso e respeito com a Democracia e membros dos Poderes Legislativo e Judiciário. É momento de todos se unirem. Para tanto, devemos atuar para termos uma verdadeira independência e harmonia entre as instituições da República, com respeito mútuo. Por fim, ao povo brasileiro, reitero minha lealdade e compromisso com os valores e ideais democráticos que me conduziram à Presidência da República. Sempre estarei ao seu lado e jamais desistirei

jamais desistirei de lutar pela liberdade e pela democracia", encerrou.

Confira a íntegra da nota oficial do presidente Jair Bolsonaro:

"Diane da recente divulgação do vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril do corrente ano, ponto o seguinte:

- Mantenho-me fiel à proteção e à defesa irrestritas do povo brasileiro, especialmente os mais humildes e aos que mais precisam. Sinto-me bem a seu lado e jamais abrirei mão disso.

- Nunca interferi nos trabalhos da Polícia Federal. São levianas todas as afirmações em sentido contrário. Os depoimentos de inúmeros delegados federais ouvidos confirmam que nunca solicitei informações a qualquer um deles.

- Espero responsabilidade e serenidade no trato do assunto.

- Por questão de Justiça, acredito no arquivamento natural do inquérito que motivou a divulgação do vídeo.

- Reafirmo meu



compromisso e respeito com a Democracia e membros dos Poderes Legislativo e Judiciário.

6. É momento de todos se unirem. Para tanto, devemos atuar para termos uma verdadeira independência e harmonia entre as instituições da

República, com respeito mútuo.

7. Por fim, ao povo brasileiro, reitero minha lealdade e compromisso com os valores e ideais democráticos que me conduziram à Presidência da

República. Sempre estarei ao seu lado e jamais desistirei de lutar pela liberdade e pela democracia.

Brasília, 25 de maio de 2020.

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da
República"

Ministro da Infraestrutura defende fim da pesagem por eixo

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse hoje (25) que reviu sua posição e, agora, é favorável a uma antiga reivindicação de caminhoneiros autônomos e transportadoras: o fim da pesagem por eixo.

"Está na hora de fazermos uma mudança e acabarmos com a pesagem por eixo, passando a pesar o peso bruto total [do veículo carregado com a carga]", disse o ministro ao participar de um seminário virtual com investidores do banco Santander, esta manhã.

Segundo o ministro, a pesagem total do veículo é mais adequada às propostas de modernização do setor,

que prevêem, entre outras coisas, o fim dos postos fiscais em rodovias e o uso de sensores eletrônicos que permitem a pesagem dos caminhões em movimento.

"Queremos modernizar todo o sistema de transporte. Nossa projeto é substituir vários documentos de papel por um único, eletrônico, reunindo as informações sobre o que está sendo transportado, para onde, por quem, e se a questão fiscal está ok", comentou o ministro, acrescentando que, em média, um caminhoneiro perde seis horas com procedimentos burocráticos, o que encarece os custos de transporte.

"Eu era contra acabar com a pesagem por eixo porque, no fim das contas, as falhas em um pavimento são provocadas pela repetição da carga por eixo. Mas há uma dificuldade operacional muito grande para fazer a pesagem por eixo. E pesando o total, a variação por eixo é muito pequena; é tolerável. O ajuste pode ser feito no próprio projeto

[rodoviária]", comentou Freitas.

O ministro lembrou que, desde maio de 2019, está sendo experimentado, no Espírito Santo, o projeto piloto do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), que visa simplificar procedimentos administrativos, substituindo vários documentos em papel por um único documento eletrônico que reúna todas as informações necessárias à viagem. Se aprovada, a iniciativa irá não só acabar com as longas filas de espera nos postos de pesagem, como reduzir a necessidade de postos fiscais.

"Queremos modernizar todo o sistema de transporte. Nossa projeto é substituir vários documentos de papel por um único, eletrônico, reunindo as informações sobre o que está sendo transportado, para onde, por quem, e se a questão fiscal está ok", comentou o ministro, acrescentando que, em média, um caminhoneiro perde seis horas com procedimentos burocráticos, o que encarece os custos de transporte.

"A gente vai acabar com os postos fiscais nas rodovias, pois eles são um atraso. Parece um sonho, mas não é. Já estamos testando esta tecnologia no Espírito Santo e vamos

fazer a alteração na legislação para, em pouco tempo, implantar isto no Brasil inteiro. E, junto, virá a pesagem em movimento, com o uso de sensores instalados no pavimento. Esta pesagem tem que ser por peso bruto, não dá para fazê-la por eixo. Com isso, acabaremos com o negócio da balança – que só vai ser necessária caso o caminhão ultrapasse o peso bruto total e seja necessário uma pesagem mais apurada", frisou o ministro.

Caminhoneiros
A declaração do ministro foi bem recebida pelo presidente da

Concessionárias
Já a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (Abcr) classificou como um "retrocesso" a hipótese de mudança do atual sistema de pesagem.

"Para nós, o caminho sempre foi este, sinalizado pelo ministro. Infelizmente, quem dava as cartas eram as concessionárias de rodovias, que inventavam mil e uma coisas para botar as coisas sempre do jeito delas", acrescentou o sindicalista, confirmando

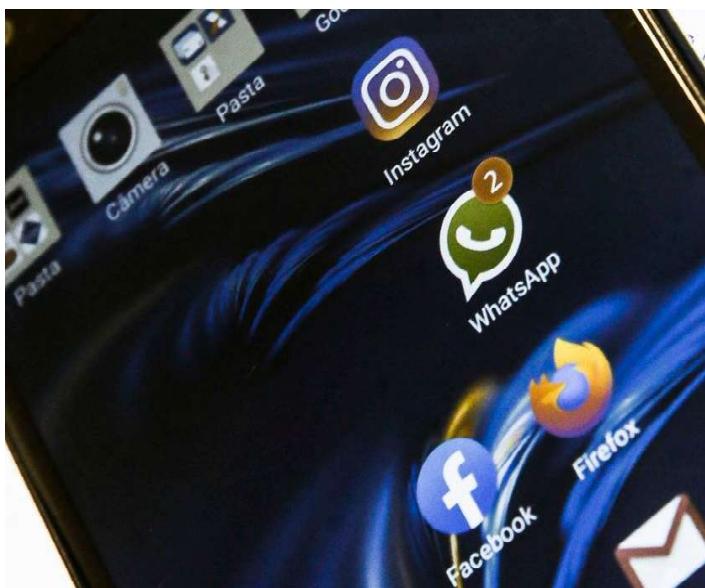
também a importância do Ciot para a categoria. "Termos um documento único para a viagem é importantíssimo."

Concessionárias
Já a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (Abcr) classificou como um "retrocesso" a hipótese de mudança do atual sistema de pesagem. "Não há como se obter o peso bruto total do caminhão ou mesmo a composição do veículo de carga com rapidez e eficiência a não ser pesando cada eixo para se obter o peso total", argumentou a entidade, lembrando que este procedimento já está disponível inclusive para a pesagem em movimento.

Para a entidade, o que deveria ser revisto e adequado são os níveis de tolerância de precisão permitidos nas variações de aferição e homologação das balanças. De acordo com a Abcr, vários estudos apontam que um caminhão com 20% de excesso de carga reduz em até metade o tempo de duração do pavimento. Além disso, o excesso de peso aumenta o risco de acidentes, reduzindo a capacidade de frenagem do veículo e aumentando a possibilidade de tombamento em curvas – além de provocar desgaste prematuro de veículos pesados.



Aplicativo policial ajudará na identificação de carros roubados



Criado para aumentar a eficácia e a segurança de agentes policiais que fazem abordagens e atendem a população, o aplicativo Agente de Campo, desenvolvido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), começa a ser utilizado hoje (25) em três estados: Acre, Pará e Tocantins.

A nova ferramenta é fruto de um projeto maior de uso de inteligência artificial e Big Data pelas forças policiais, e passará a auxiliar agentes das polícias Civil e Militar durante rondas e missões de campo.

"Vamos aumentar a eficiência do trabalho policial e, ao mesmo tempo, minimizar os riscos para os nossos agentes. Durante uma abordagem, o policial terá a possibilidade de checar os dados dos veículos, os nomes dos suspeitos e ter mais segurança, saber com quem está lidando. A demanda da segurança pública está cada vez maior, e o efetivo não acompanha essa necessidade social. Com essa ferramenta, a eficiência dos agentes será muito maior",

afirma o Wellington Silva, diretor de Gestão e Integração da Informação da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Durante o primeiro mês, o aplicativo será usado por 201 policiais selecionados. A plataforma será usada em caráter de testes, e será disponibilizada para uso geral de agentes de segurança a partir de junho. Apenas agentes cadastrados poderão ter acesso à base de dados, que disponibilizará boletins de ocorrência, mandados em geral e as fichas de registro dos automóveis (placa, chassi e nome do proprietário).

Big Data
Segundo Wellington Silva, o aplicativo é apenas uma pequena parte dos esforços do MJSP para usar a tecnologia da informação no refinamento do trabalho policial. "Temos outras 14 etapas do projeto em andamento. Ainda neste ano, poderemos acompanhar, por

exemplo, o atendimento de viaturas que foram deslocadas pelo serviço 190 (atendimento de emergência). O policial será notificado por meios digitais da necessidade de atendimento, das viaturas enviadas para o local e a urgência do chamado".

O agente que já está na rua poderá ter acesso às informações que seriam passadas por rádio ou indo diretamente à delegacia sem necessidade de deslocamento ou perda de tempo. O aparelho celular que ele usa terá esse aplicativo e ele recebe as notificações em tempo real. É o uso da tecnologia para a efetividade da segurança", complementou.

Segundo nota emitida pelo MJSP, o investimento feito em infraestrutura digital deverá chegar a R\$ 32 milhões nos próximos 3 anos. O ministério informa que dará prioridade para "facilitar a integração e a análise de grandes volumes de dados na segurança pública."

APOSENTADORIAS



- Aposentadorias - Revisões
- Pensão Por Morte
- Auxílio Doença - Contagem de Tempo de Contribuição
- Aposentadoria Rural
- Invalidez - Amparo ao deficiente e ao idoso

LIMA MULTAS



- Recursos - Anulatórias
- Eleito Suspensivo
- Pontuação da CNH
- Liberação do DUT - Banca de especialista junto ao Detran de Belo Horizonte

Blog do Polli



A prometida revolução no turismo

Através da secretaria de turismo, a prefeitura promove pelo sistema remoto, nesta segunda-feira à partir das 18 horas, a segunda audiência a respeito do edital para a privatização dos pontos turísticos e também do teleférico. Em ambiente virtual o objetivo da audiência é apresentar alterações sugeridas quando da primeira consulta pública realizada em janeiro e colher novas sugestões para o aperfeiçoamento do edital de licitação que tenta transferir para a iniciativa privada o Recanto Japonês, Fonte dos Amores, Véu das Noivas e das Noivas e o teleférico.

Assim como outros projetos anunciados no

primeiro ano desta administração, a concessão onerosa dos pontos de passeio também está atrasada e dificilmente a licitação será fechada e os pontos turísticos entregues para a empresa vencedora até o final da administração.

Anunciada com toda pompa e circunstância pelo prefeito Sérgio Azevedo como uma verdadeira revolução no turismo, a privatização dos pontos turísticos somente agora, quase no início do último semestre do seu governo é que talvez seja concretizada, mesmo assim se aparecer interessados em assumir a concessão onerosa em uma época em que a pandemia do coronavírus impede até mesmo a entrada de visitantes na cidade, a economia está se esfarelando e não se sabe ao certo, como ficará o turismo após essa tragédia mundial.

Valendo lembrar que no mês de maio, do primeiro semestre do seu governo, o prefeito Sérgio viajou para Caldas da Rainha, em Portugal, onde participou da Assembleia Geral da European Historic Thermal Association, e assinou protocolo de adesão à entidade, na esperança de alavancar o turismo termal na cidade, atraiendo para cá turistas europeus.

A estratégia não funcionou, os turistas não apareceram, os balneários continuaram vazios e dando prejuízo para a prefeitura. Logo depois a própria Codemig, também iludida com os balneários, com o convênio firmado entre o Município e o Estado, decidiu retomar as Theras Antonio Carlos, livrando a prefeitura de um prejuízo superior a R\$ 100 mil mensais,

embora o Município continue pagando os servidores que foram transferidos para o balneário Mário Mourão, ainda sob a responsabilidade do Município.

A esperança de promover a tal "revolução" no turismo ficou resumida a privatização dos pontos de passeio mais o teleférico, que está paralisado há meses, que uma das cabines, por falha humana, se desprendeu do cabo de aço e caiu no final da rua Goiás, com um servidor que conseguiu se salvar do desastre, pulando antes que a cabine se espatifasse no solo.

Segundo o informa, apenas uma empresa que já detém o direito de exploração em equipamentos turísticos em outros municípios continua interessada na concessão dos pontos de passeios. Junto com esta empresa está o empresário Marcos Carvalho Dias, proprietário do Zoo das Aves, que demonstra interesse pelo Véu das Noivas e a área do antigo kartódromo.

A intenção é transferir, após uma reforma e as adaptações necessárias, o Zoo das Aves para o ponto turístico. Sem dúvida, uma iniciativa que se concretizada trará benefícios para o nosso turismo uma vez que agregaria ao local uma atração que desperta interesse nos turistas.

O Zoo das Aves ganharia maior visibilidade, e instalado no ponto de passeio poderia explorar ainda o belíssimo restaurante construído ao lado da cachoeira que hoje está desativado, servindo apenas para venda de artesanato. A transferência das aves para aquela área seria extremamente benéfica para a cidade que teria um dos seus principais pontos de passeio revitalizado, livrando o Município inclusive do gasto com a sua manutenção.

Caso apareçam interessados e a privatização se concretize, a administração deveria agilizar as tratativas burocráticas para

entrega sob forma de concessão onerosa dos pontos turísticos. A empresa responsável pela concessão poderia aproveitar esta fase em que a entrada de visitantes está proibida, para dar início a reforma e revitalizações locais, preparando, quem sabe, uma nova fase no turismo local.

Poços necessita com urgência reinventar o seu turismo, tirando proveito das suas belezas naturais e sua vocação turística que a muitos anos necessitam de mais atenção. Não podemos esquecer o termalismo que se for bem administrado e com foco no turismo de lazer e terapias hidrotermais fundamentais para a saúde pode voltar a ser uma das nossas principais atrações.

Se o processo de privatização for concluído ainda neste governo, esta já será uma enorme colaboração para a futura administração que toma posse em janeiro de 2021.

Na bronca

Alguns jornalistas da cidade sentiram-se desprestigiados por não terem sido informados com maior antecedência de que o prefeito Sérgio Azevedo faria uma live na sexta-feira, em suas páginas nas redes sociais. O assunto seria as novas medidas adotadas no combate à pandemia.

Na avaliação dos coleguinhas existem canais e outros meios de comunicação que atingiriam maior número de pessoas, que nem sempre tem acesso à internet. Sugeriram uma coletiva de imprensa online, como melhor forma de falar para um público maior e criticaram a Secretaria de Comunicação por não ter informado os veículos da mídia tradicional com antecedência. Um dos críticos disse que o prefeito está aderindo a tática bolsonarista que deseja a imprensa cada vez mais afastada.

Foi surpresa

Mas não é bem assim, o sempre atencioso e competente coordenador de imprensa da administração, Paulo Ney, se desculpou com os jornalistas dando razão a eles e informando de que "como foi uma live realizada pelo prefeito, a Comunicação também não teve a informação a tempo". Garantiu que vai "conversa para corrigir isso". Já o secretário da pasta não se manifestou.

Poços de Caldas chega a 44 casos confirmados de Covid-19

Segundo Boletim atualizado pela Secretaria Municipal de Saúde, nesta segunda, 25 de maio, são 820 notificações de Síndromes Gripais em Poços, dentre elas, a Covid-19. Destas, 478 se referem a investigações concluídas, sendo 83 descartados por exame laboratorial e 395 com alta por critério clínico. O número de descartes por exame laboratorial aumentou em relação ao fechamento da quinta, 21, porque a Vigilância Epidemiológica recebeu resultados de exames destes pacientes que já haviam tido alta por critério clínico e que fizeram a testagem em laboratórios da rede particular.

São 298 casos suspeitos em investigação, dos quais: 289 seguem em isolamento domiciliar, casos leves sem indicação de realizar exame, conforme o Ministério da Saúde. Dois pacientes estão hospitalizados em ala. Seis pacientes estão em Unidades de Terapia Intensiva, acompanhados dentro dos protocolos

previstos para estes casos, inclusive com a realização do exame, para confirmar ou descartar o diagnóstico de Covid-19. Dentre os casos suspeitos, um óbito registrado na quinta, 21, segue em investigação. A paciente de 41 anos foi atendida em um pronto-atendimento do município, onde já chegou com quadro de insuficiência respiratória grave e veio a óbito. Foi feita coleta de material para exame laboratorial que será analisado na Funed, a Fundação Ezequiel Dias em Belo Horizonte. Até a chegada deste resultado, o óbito permanece em investigação no boletim.

Nesta segunda, são 44 casos positivos em Poços: 28 pacientes são considerados recuperados, oito seguem em isolamento domiciliar, um está hospitalizado em ala, quatro estão em Unidade de Terapia Intensiva e destes 44 casos positivos, três pacientes vieram a óbito.

O Boletim inclui um óbito de não-residente, que se refere à morte de uma mulher de 48 anos, que faleceu na noite da

segunda-feira, 11, em um hospital de Poços. O exame da paciente testou positivo para Covid-19. A Vigilância Epidemiológica investiga o domicílio da mulher, tendo em vista que no cadastro do Cartão Nacional do SUS, consta endereço de São Paulo capital. Um contato local da mulher informou às autoridades de Saúde, que ela estava em Poços há alguns dias. Segundo orientações da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, estes casos, estatisticamente, são contabilizados para o município de origem e residência do paciente, por isso, este óbito, embora ocorrido na cidade, não foi somado aos casos positivados em Poços de Caldas, aguardando o encerramento da investigação e a conclusão da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais.

Óbitos de Residentes no Município

No sábado, 9, a Secretaria Estadual de Saúde incluiu nos dados de Minas, o primeiro óbito registrado em Poços, no dia 13 de abril e que permanecia em investigação. O homem de

74 anos apresentou sintomas gripais após voltar de um cruzeiro pelo Caribe. O exame analisado pela Funed, a Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte, testou negativo para Covid-19. No entanto, um teste rápido feito pela Secretaria Municipal de Saúde de Poços, teve resultado positivo para Covid-19. O caso foi informado à Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais que até então o classificava como um óbito em investigação. Neste sábado, 9, ele passou a vigorar nas estatísticas de óbitos confirmados por Covid-19 em Minas Gerais. Na época do falecimento, tanto o serviço funerário quanto a família foram orientados a proceder com o velório e o sepultamento, adotando os cuidados recomendados para a Covid-19.

Os outros dois óbitos registrados em Poços por Covid-19, se referem a: um homem de 75 anos que apresentou os primeiros sintomas após retornar de uma viagem



feita ao Chile, em março; e ao homem de 67 anos que apresentou sintomas gripais: febre, tosse, coriza e dificuldade para respirar, após chegar de uma viagem ao Caribe, também no mês de março.

Informe Estadual
O Informe Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, apresentado no site <https://www.saude.mg.gov.br/> mostra o número total de notificações e de casos suspeitos. No Estado são 6.962 confirmados; 3.265 em acompanhamento; 3.467 recuperados e 230 óbitos por Covid-19 confirmados.

PCMG implanta agendamento virtual para vistoria veicular em Poços



O serviço de vistorias veiculares, realizado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), deixou de ser por ordem de chegada e passa a ser feito mediante agendamento virtual, em Poços de Caldas. A proposta é proporcionar mais comodidade e agilidade, pois evita fila e reduz o tempo de espera, além de maior segurança para o trânsito na área de vistoria, por diminuir o fluxo de veículos no local.

O agendamento é feito no site do Detran-MG e as vistorias são agendadas de 15 em 15 minutos, sendo realizadas duas vistorias simultaneamente. A orientação é que o interessado chegue 20 minutos antes, para a refrigeração do motor do veículo. O serviço é realizado das 8h30 às 12h e das 14h às 18h30. Em razão da pandemia do coronavírus, o uso de máscara é obrigatório no setor.

Obrigatóridade e segurança

Após toda compra de veículo usado, o proprietário deve providenciar a transferência de propriedade. Para isso,



VERONESI
Toldos & Luminosos

Coberturas - Cortinas
Fachadas - Acm
Comunicação Visual
Serralheria em Geral

35 9 9133-9909 35 9 9902-1294

Manoel de Freitas, 29
Chácara Alvorada, Poços de Caldas/MG
contatotoldodosveronesi@gmail.com

Dólar cai para R\$ 5,45 e bolsa fecha no maior nível em dois meses

Em um dia de alívio no Brasil e de feriado nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve um dia de euforia. O dólar fechou abaixo de R\$ 5,50 pela primeira vez em 25 dias, e a bolsa de valores subiu para o maior nível desde o início de março.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (25) vendido a R\$ 5,458, com recuo de R\$ 0,116 (-2,08%). A moeda operou em baixa durante toda a sessão e fechou perto da mínima do dia. A cotação fechou no menor nível desde 30 de abril (R\$ 5,438). A moeda norte-americana acumula alta de 36% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 5,93, com recuo de 1,74% e abaixo de R\$ 6 pela primeira vez desde 29 de abril. A libra comercial caiu 1,44% e terminou a sessão vendida a R\$ 6,64.

O Banco Central (BC) interveio no mercado hoje.

A autoridade monetária ofertou até US\$ 620 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial – venda de dólares no mercado futuro – que venceriam em julho. O BC também rolou US\$ 2 bilhões de leilões de linha – quando o banco vende dólares das reservas com o compromisso de recomprá-los depois. Esses contratos de linha venceriam na próxima semana.

Bolsa de valores

No mercado de ações, o dia foi marcado por fortes ganhos. O Ibovespa, índice da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou o dia aos 85.663 pontos, com alta 4,25%. O indicador está no maior nível desde 11 de março.

Sem o mercado norte-americano, que hoje não funcionou por causa do feriado do Memorial Day, as negociações no Brasil

se basearam na divulgação de indicadores europeus. Indicadores da Alemanha mostraram que as empresas da maior economia da Europa estão se recuperando melhor que o esperado.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratemplos no combate à doença.

O mercado também reagiu à divulgação da reunião ministerial de 22 de abril. O vídeo só foi liberado no fim da tarde de sexta-feira (22), perto do fim das negociações, o que transferiu o impacto sobre o mercado financeiro para esta segunda-feira.



OMS suspende testes com hidroxicloroquina contra a Covid-19

A Organização Mundial de Saúde (OMS) suspendeu nesta segunda-feira (25) o uso da hidroxicloroquina em pesquisas que ela coordenava com cientistas de 100 países.

A suspensão temporária foi tomada até que a segurança da droga seja reavaliada, já que estudos recentes mostraram que ela não é eficaz contra a Covid-19 e pode aumentar a taxa de mortalidade.

A OMS diz que estão mantidos os demais testes dentro da iniciativa internacional batizada de "Solidariedade". Além do medicamento agora vetado, os pesquisadores ainda avaliam em pacientes os resultados de três tipos de antivirais e de um remédio usado para tratar esclerose múltipla (leia mais abaixo).

De acordo com a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, a cloroquina não é usada nos testes da iniciativa Solidariedade. Tanto a cloroquina quanto a hidroxicloroquina usam o mesmo princípio ativo, mas a cloroquina é considerada potencialmente mais tóxica. A hidroxicloroquina, composta por uma versão "atenuada" da substância, é considerada mais segura e é usada em tratamentos de longo prazo.

O diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que a suspensão foi determinada depois da divulgação dos resultados do estudo publicado na sexta-feira (22) na revista científica "The Lancet". A pesquisa, feita com 96 mil pessoas, apontou que não houve

eficácia das substâncias contra a Covid-19 e detectou risco de arritmia cardíaca nos pacientes que as utilizaram.

A OMS já havia anunciado que era contra o uso amplo da cloroquina para tratar a Covid-19. Quando o Brasil passou a orientar que pacientes com quadros leves pudessem usar o medicamento, os diretores da entidade ressaltaram que a droga só deveria ser usada dentro de "ensaios clínicos", que são os testes dentro de pesquisas médicas.

"Os autores reportaram que, entre pacientes com Covid-19 usando a droga, sozinha ou com um macrolídeo [classe de antibióticos da qual a azitromicina faz parte], estimaram uma maior taxa de mortalidade", afirmou Tedros.

A OMS afirmou que o quadro executivo do Solidariedade vai analisar dados disponíveis globalmente sobre as drogas, que são usadas para tratar malária e doenças autoimunes.

"Eu quero reiterar que essas drogas (cloroquina e hidroxicloroquina) são aceitas como geralmente seguras para uso em pacientes com doenças autoimunes ou malária", destacou Tedros.

Tedros afirmou, ainda, que os outros testes dos ensaios Solidariedade vão continuar (veja detalhes abaixo) – a suspensão refere-se apenas às pesquisas com a cloroquina e a hidroxicloroquina.

Ensaios Solidariedade Os ensaios

Solidariedade foram anunciados por Tedros em 18 de março. Vários hospitais, no mundo inteiro, fazem parte da iniciativa. Segundo a entidade, nesta segunda-feira (25) havia 35 países recrutando pacientes para estudos em mais de 400 hospitais ao redor do mundo.

Segundo a OMS, a iniciativa pode diminuir em 80% o tempo necessário para ensaios clínicos, que geralmente levam anos para serem desenhados e conduzidos.

Qualquer adulto com Covid-19 que seja internado em um hospital participante pode fazer parte das pesquisas. Os pacientes são distribuídos, de forma aleatória por um computador, entre 5 opções de tratamento:

Um grupo de pacientes

recebe apenas a forma de tratamento padrão do local

onde está.

O segundo grupo recebe essa forma de tratamento + o antiviral remdesivir, que já foi testado para o ebola e teve resultados promissores contra a Sars e a Mers, também causadas por vírus da família corona (como o Sars-CoV-2, o novo coronavírus).

O terceiro grupo recebe o tratamento padrão + a cloroquina ou hidroxicloroquina (esse foi o "braço" suspenso da pesquisa).

O quarto grupo recebe o tratamento padrão + os antivirais lopinavir e ritonavir, usados para tratar HIV. Ainda não há evidências de que sejam eficazes no tratamento ou prevenção da Covid-19, segundo a OMS.

O quinto grupo recebe o tratamento padrão + interferon beta-1a, usado para tratar esclerose múltipla.

Antes do "sorteio" do tratamento, o paciente é avaliado por uma equipe médica para descartar medicamentos que definitivamente não poderiam ser dados a ele.

No Brasil, os ensaios do Solidariedade são coordenados pela Fiocruz.

Cloroquina e hidroxicloroquina no Brasil

Mesmo sem evidências científicas que comprovem a eficácia dos medicamentos contra a Covid-19, o Ministério da Saúde divulgou, na semana passada, um documento

com orientações para uso da cloroquina.

A droga foi motivo de discórdia entre dois ex-ministros da Saúde e o presidente Jair Bolsonaro.

Tanto Luiz Henrique Mandetta quanto Nelson Teich, ambos médicos, alertaram para os efeitos colaterais dos remédios,

mas, mesmo assim, Bolsonaro defendeu o uso deles contra a Covid-19.

Mandetta foi demitido; Teich pediu demissão menos de um mês após assumir o cargo. Além da questão da cloroquina, os

dois ex-ministros divergiram do presidente quanto ao isolamento social.

Logo após a divulgação do documento pelo governo brasileiro, que recomendava o uso dos remédios contra a Covid-19, especialistas brasileiros emitiram notas contra a decisão.

A própria OMS e a Opas, braço da organização nas Américas, também reafirmaram que não recomendam nem a cloroquina nem a hidroxicloroquina para tratar a Covid-19 fora de ensaios clínicos.



FIQUE EM DIA COM A SORTE
e garanta a tranquilidade da sua família e tenha diversos benefícios.

Para concorrer é fácil: mantenha em dia o pagamento da sua mensalidade e concorra toda semana ao prêmio de R\$1.000,00 e a mais dois sorteios anuais de R\$5.000,00. Se ainda não é cliente, aproveite. Garanta a tranquilidade da sua família e concorra ao prêmio semanal. Mais informações: A Campanha vale de 31/03/2020. Consulte o regulamento no site: www.grupobompastor.com.br